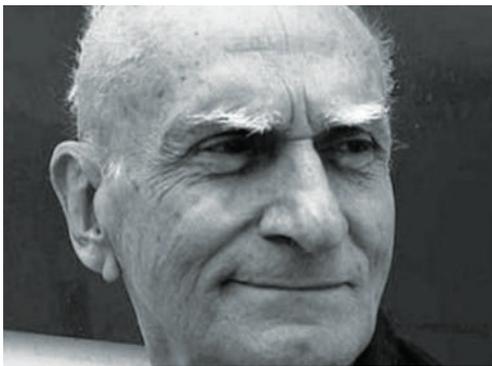


HOMENAGEADOS

DE NORTE A SUL DO PAÍS

Tradicional em todas as edições da FIL, a Fundação do Livro e Leitura de Ribeirão Preto elege nomes importantes da literatura nacional e internacional para prestigiar. Nesta 21ª edição, os homenageados fazem parte do cenário da educação e da literatura brasileira de todos os cantos do País - do paraibano Ariano Suassuna à mineira Carolina Maria de Jesus, costurando nosso país com diversos sotaques e percepções



ARIANO SUASSUNA
(escritor)

"A humanidade se divide em dois grupos, os que concordam comigo e os equivocados".

A frase célebre de **Ariano Suassuna** denota sua principal característica: o humor misturado à ironia apimentada e à crítica social. Sua obra mais famosa - e com a característica 'Ariana' de escrever - foi "Auto da Compadecida", de 1955, adaptado em longa metragem em 2000. Um sucesso. O escritor, também dramaturgo, romancista, ensaísta, poeta, professor e advogado, é homenageado da 21ª FIL.

A obra de Suassuna sempre valoriza a identidade nordestina, com personagens característicos, dialetos e costumes da região. O escritor deu protagonismo ao sertanejo e à sua forma simples de viver, destacando elementos diários como a religião e questões sociopolíticas. Suas obras foram traduzidas em mais de sete línguas diferentes. Infelizmente, Ariano Suassuna nos deixou em 2014, aos 87 anos.

"Eu vivo para o meu ideal".

Por meio de sua escrita, **Carolina Maria de Jesus** registrou as condições de miséria em que vivia. Também homenageada pela 21ª FIL, é uma das primeiras escritoras do Brasil e uma das mais importantes representantes da literatura nacional.

A literatura era, para Carolina, uma forma de sair da invisibilidade social e mudar de vida. Sua escrita se transformou em instrumento de resistência e justiça. Mesmo após sua morte, em 1977, as obras da autora continuaram a ser publicadas com textos inéditos como "Um Brasil para Brasileiros" (1982), "Meu Estranho Diário" e "Antologia Pessoal" (1996).



CAROLINA MARIA DE JESUS (escritora)

Contemplando a pluralidade da cultura brasileira, a 21ª FIL homenageia **Magda Soares**, na categoria educação. Com numerosas pesquisas e artigos publicados sobre alfabetização, além de 25 livros publicados, é professora titular emérita da Faculdade de Educação da UFMG.

O poeta e jornalista **João Augusto** também está na lista dos homenageados. Autor de cinco livros e poeta conhecido por textos sintéticos, de lirismo e criatividade marcantes, é hoje um dos nomes da nova geração da poesia brasileira.

Homenageado na categoria autor infantojuvenil, **Daniel Munduruku** faz jus ao título: é escritor,

professor paraense pertencente ao povo indígena Munduruku, autor de 54 livros publicados no Brasil e no exterior.

O patrono da FIL neste ano é o empresário, sócio-fundador e presidente da Multiplan, **José Isaac Peres**, com mais de 50 anos de experiência no mercado imobiliário e de shoppings centers e um expressivo apoiador de cultura.

Isabel Cassanta foi a escolhida pelo trabalho que desenvolve há sete anos como professora coordenadora do Núcleo Pedagógico do Ensino Fundamental – Anos Finais de Língua Portuguesa, da Diretoria de Ensino - Região de Ribeirão Preto.



DANIEL MUNDURUKU
(infantojuvenil)

"Todas as feiras literárias e bienais servem para apresentar ao seu público regional a diversidade literária. Elas são muito mais importantes na formação do humano que vive em nós, do que as indústrias, as empresas e a economia".



MAGDA SOARES
(educação)

"Essa homenagem, interpreto como um reconhecimento de minha dedicação durante toda a minha vida à formação de leitores por meio de publicações e presença ativa nas escolas públicas brasileiras".



JOÃO AUGUSTO
(autor local)

"A FIL é, para mim, a 'quinta estação do ano'. É primavera, verão, outono e inverno. Algo à parte e que, ao mesmo tempo, envolve tudo, acolhe a todos, sem nenhuma distinção. São livros, palavras e esperança. Porque cada um de nós não é outra coisa senão uma história, em livro ou não".



ISABEL CASSANTA
(professora)

"Mais honroso do que receber o convite, foi representar essa profissão, que traz em sua história, a ação de ensinar. É projetar holofotes em sua profissionalidade, na sua docência, nas relações humanas, no processo de ensino e aprendizagem".



JOSÉ ISAAC PERES
(patrono)

"Os projetos da FIL ajudam a introduzir e alimentar o hábito da leitura nas pessoas, auxiliando no desenvolvimento da criatividade, imaginação, comunicação, criação de senso crítico e ampliação da habilidade na escrita".